

# JORNAL

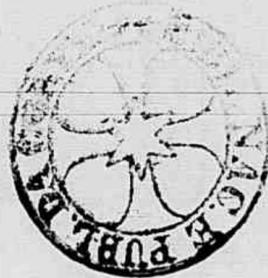
Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.

O programma e condições deste jornal encontram-se na ultima pagina.

## ROMANCE.

### A CONFISSÃO DE UM SUICIDA.

(Continuado do n. 54.)



#### IV.

A moça recommençou:

« Dous dias, depois que partiste esta ultima vez, meu tutor apresentou-me um homem de trinta e tantos annos de idade. Elle tinha luto nas roupas, e sua physionomia melancolica revelava o luto da alma.

« Parecia que um longo pezar déra os toques da dôr á aquelle semblante nobre, quebrando todas, uma por uma, as illusões de sua mocidade.

« A elegancia intellectual de sua cabeça se ia perdendo sob o peso do infortunio.

« O sello da desgraça estava estampado em sua fronte — era o desenho perfeito da saudade.

« Um dia esse homem, disse-me, que tinha de confiar-me um segredo — revelar-me um mysterio.

« Escrupuloso e delicado, elle contou-me o que vás ouvir:

« E' elle quem falla, — escuta.

— Eu amei tua mãe, Clelia; mas obrigada

ella casou com teu pai, por considerações de riqueza.

— Não tendo podido arrancar do coração, á força de virtude de esposa, o seu primeiro e unico amor, tua mãe amou-me até o ultimo instante da existencia.

— A' cabeceira de seu leito de morte, — ella supplicou-me como um protesto de meu amor — o juramento de te pedir eu em casamento algum dia do futuro.

— Eu venho hoje cumprir a minha promessa. Mas antes de responderes, attende-me ainda.

— Eu venho offerecer-te um amor de pai — um coração terno e grave. Não quero enganar-te; não te posso amar como amei tua mãe, porque ainda a amo — porque ainda vivo para satisfazer o seu derradeiro desejo — porque quero substituil-a junto de ti — zelando-te até meu ultimo momento.

— Sim! eu não posso amar-te como amei-a — e entretanto és o retrato della.

— Tambem, eu só quero tua amizade de filha